

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.521 (Ano C /Branco) Festa da Sagrada Família 26 de dezembro de 2021

FAMÍLIA ESPAÇO HUMANIZADOR.

<https://william.com.br/sagrada-familia/>



- *Cantar o refrão: "Sagrada Família, Jesus, Maria e José! Na humilde e feliz moradia, viviam unidos na fé" (No YouTube: https://youtu.be/W_Cn5iDeaSU) para ambientação e acendimento das velas feito por uma família. Tenha no presbitério um lugar para a imagem da Sagrada Família que entrará no canto inicial.*

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, nesse clima festivo do Natal, o nosso olhar se volta para a humilde casa de Nazaré. Nela, contemplamos a Sagrada Família de Jesus, Maria e José, cuja Festa celebramos hoje. O Redentor do mundo quis escolher a família como lugar do seu nascimento e do seu crescimento. Jesus santifica com seu nascimento esta instituição fundamental de todas as sociedades. Cantemos.

02. CANTO

Sagrada família de Nazaré... nº 1.289

03. SAUDAÇÃO

D. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. O mundo é a família de Deus, pois Jesus se encarnou em nossa realidade, experimentando o drama e alegrias de todas as famílias humanas, conduzindo seu povo para a vida em plenitude. Com a festa da Sagrada Família, celebramos não só o sofrimento das famílias brasileiras em tempo de pandemia, mas, sobretudo a certeza de que estamos sendo guiados por Deus no caminho que conduz à vida e liberdade para todos. Agradecemos a Deus a alegria das esperanças realizadas e celebramos, desde já as expectativas para o próximo ano civil de que a paz, justiça, solidariedade e amor possam ser sentimentos e ações colocados em prática para o bem de todos.

05. DEUS NOS PERDOA

D. O perdão é a essência do amor, ele pede de nós cristãos sabedoria, lucidez e discernimento; pede de nós uma espiritualidade da acolhida, que sempre escapa aos esquemas humanos. Cantemos nosso arrependimento.

Senhor, tende piedade de nós! (2x) Pelo irmão... nº 242

D. Deus, rico em misericórdia tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e pelos caminhos do amor nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. A festa da Sagrada Família nos motiva para uma espiritualidade da acolhida: acolher o Reino de Deus. Cantemos.

Glória a Deus lá nas alturas... nº 251

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal

D. Ó Deus de bondade, que nos destes a Sagrada Família como exemplo, concedei-nos imitar em nossos lares as suas virtudes para que, unidos pelos laços do amor, possamos chegar um dia às alegrias da vossa casa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. É na escuta da Palavra de Deus que a família alimenta os ideais de santidade. Portanto, é na vida familiar que se aprende a dimensão perfeita do amor, que é doação e oblação silenciosa, alegre e livre.

PRIMEIRA LEITURA: Eclo 3,3-7.14-17a

L1. Leitura do Livro do Eclesiástico.

SALMO RESPONSORIAL: 127(128)

**Refrão: Felizes os que temem o Senhor e tri-
lham seus caminhos!**

SEGUNDA LEITURA: Cl 3,12-21

L2. Leitura da Carta aos Colossenses.

EVANGELHO: Lc 2, 41-52

CANTO DE ACLAMAÇÃO

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia

V. Que a paz de Cristo reine em vossos corações e ricamente habite em vós sua palavra!

Evangelho de Jesus Cristo segundo São Lucas.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- Na celebração do Mistério do Natal, a Igreja nos convida a celebrar a Sagrada Família de Jesus, Maria e José. É muito importante ver esta festa ligada ao Natal do Senhor, o Mistério da Encarnação.

- A primeira leitura apresenta uma série de indicações práticas que os filhos devem ter em conta nas relações com os pais. Uma palavra sobressai: o verbo 'honrar'. Ele nos leva ao decálogo do Sinai (cf. Ex 20,12). Ora, reconhecer que os pais são a fonte, através da qual Deus nos dá a vida, deve conduzir à gratidão; e essa gratidão tem consequências na prática: implica ampará-los na sua velhice e não os desprezar nem abandonar; implica assisti-los materialmente sem inventar qualquer desculpa quando já não

podem trabalhar. Em termos mais concretos, somos chamados a responder a Deus neste dia como pessoas novas. Somos provocados a cultivar virtudes que nos levam a imitar Cristo, tais como: misericórdia, bondade, humildade, paciência, mansidão.

- O Evangelho de hoje relata a segunda visita de Jesus ao templo em Jerusalém (a primeira foi por ocasião da circuncisão). Trata-se do seu ingresso oficial na comunidade hebraica, inaugurando sua maioridade. Em Jerusalém, no templo, Jesus adolescente realiza seu primeiro e solene ato de revelação. É nessa ocasião que Ele pronuncia as primeiras palavras registradas pelos evangelhos. E a primeira palavra é Pai, dirigida a Deus; Pai será também a última palavra pronunciada por Jesus, ainda em Jerusalém, mas no novo templo do Calvário: "Pai, em tuas mãos entrego meu espírito" (Lc. 23,46). Estas primeiras palavras de Jesus nos revelam onde está o centro de sua identidade e de sua missão: na escuta atenta e na comunhão com o Pai.

- Jesus voltará a Jerusalém outras vezes; aí vai morrer e ressuscitar, porque Jerusalém é o sinal da vida e da morte, das lágrimas e da beleza, do sangue e da luz. Em Jerusalém, Jesus encontrará alegria e dor, morte e vida, acolhimento e rejeição. Jerusalém é a cidade da história humana e da história salvífica, lá está a casa do templo, a casa do Senhor, e a casa da dinastia de Davi, da qual descende o Cristo. Na perda e encontro de Jesus no Templo se condensa toda sua vida, que é buscar a vontade do Pai.

- Jerusalém e Nazaré, lugares onde Jesus andou, são lugares que integram a missão de Jesus. Nazaré, um lugar desconhecido e insignificante, mas reconhecido pelos profetas, protegido pela Antiga Aliança. Nazaré é o sinal da epifania de Deus na rotina do dia a dia, é o sinal da palavra divina escondida nas vestes humildes da vida simples; é lugar da escuta atenta própria de um ambiente familiar.

- Jesus nos convida a entrar em sua casa para aprender d'Ele e com Ele os valores do Evangelho. É difícil compreender a normalidade da vida de Jesus Cristo; parece até que o Reino não tem exigências sobre a sua vida. O Reino se revela no pequeno, no anônimo e não no espetacular, no grandioso. Ele está misteriosamente se realizando entre nós. Tanto em Nazaré quanto na vida pública, Jesus nos comunica uma profunda união com o Pai, numa oração confiante de entrega.

- A vida em Nazaré estabelece os critérios evangélicos na nossa cabeça e no nosso coração: serviços ocultos, solidariedade, diálogo, alegria, desafios, pobreza e outros relacionados à vida da Sagrada Famí-

lia. Jesus nos ensina, em Nazaré, o valor das coisas corriqueiras, quando são feitas com dedicação e carinho. O fazer, seja qual for segundo suas motivações, é redentor!

- Na escola da vida, Jesus também foi aprendiz. Aprender é consequência básica da dinâmica da Encarnação. Lucas o confirma: "Jesus crescia em sabedoria e em graça, diante de Deus e diante dos homens" (Lc 2,40.50). Portanto, Jesus viveu a vida em um processo lento e progressivo, a partir da própria condição humana no meio dos seus, no meio do povo e em vista do Reino de Deus. Que aprendamos com Ele, amar e servir aprendendo a viver e testemunhar o Reino do Pai.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. A Palavra nos revela o projeto de Deus para que possamos crescer na fé de acordo com seu projeto de amor. Rezemos *Creio em Deus...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Irmãos e irmãs caríssimos, elevemos a Deus as nossas preces pelas necessidades da Igreja e do mundo inteiro, dizendo. *Abençoi Senhor, a nossa família!*

L.1 Pelo Santo Padre, o Papa Francisco, e toda a Igreja para que, iluminados pelo Espírito Santo, continuem defendendo a família como célula primeira e vital da sociedade. Rezemos.

L.2 Pelas famílias que padecem por falta de trabalho, alimento, moradia e educação, para que não percam a esperança de lutar pela conquista de uma vida digna. Rezemos.

L.1 Pelos jovens que se preparam para constituir uma família, para que assumam com responsabilidade e amor o Sacramento do Matrimônio. Rezemos.

L.2 Por todos nós, para que saibamos dar graças e louvores a Deus por todo o bem que Ele nos concedeu neste ano civil. Rezemos.

L.1 Pela Paróquia de São João Evangelista em Pinheiros e a Comunidade São Benedito em São Mateus e outras Comunidades que comemoram seus padroeiros nestes dias. Que sejam fortalecidos na unidade e comprometidos com o evangelho de Cristo. Rezemos.

D. Atendei, ó Deus, os pedidos do vosso povo e concedei que sejamos fiéis aos ensinamentos de vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Apresentemos, como oferta ao Senhor, nossas famílias unidas, com suas alegrias e tristezas, vitórias e desafios. Apresentemos os frutos do trabalho realizado para a promoção e defesa das famílias neste ano. Que nosso dízimo e ofertas manifestem nosso compromisso com a Igreja. Cantemos. *Que poderemos ao Senhor... nº 486*

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós!*

D. No seio de uma família, a pessoa descobre os motivos e o caminho para pertencer à família de Deus. Dela recebemos a vida que é a primeira experiência do amor e da fé. O grande tesouro da educação dos filhos na fé consiste na experiência de uma vida familiar que recebe a fé, conserva-a, celebra, transmite e dá testemunho dela.

Refrão: *Porque eterno é seu amor por nós, eterno é seu amor!*

C. *(Enquanto se lê, entra um vocacionado (a) ou jovem com a Bíblia na mão)* Louvemos a Deus que se revela no encontro dos vocacionados e vocacionadas que buscam responder à vontade de Deus Pai. Eles são chamados a encontrar-se na busca amorosa de Deus, de seu Reino, da missão que Ele tem reservada para cada um.

Refrão: *Porque eterno é seu amor por nós...*

D. *(Enquanto se lê, o casal acolhedor entra com o material que é usado na formação dos noivos)* Louvemos a Deus pelas famílias que acolhem e são acolhidas! Elas se tornam lugares onde as relações se aprendem através da educação da fé, atitudes e gestos de acolhimento, perdão, diálogo, respeito e promoção do outro. Nós vos damos graças, Senhor, por todo trabalho realizado pela Pastoral Familiar e Encontro de Casais com Cristo ao longo deste ano.

Refrão: *Porque eterno é seu amor por nós...*

C. *(Enquanto se lê, entra uma família com arranjo de flores e deposita diante da imagem da Sagrada Família)* Louvemos a Deus pelas famílias constituídas ao longo deste ano. Por todas as famílias que cultivam com alegria e promovem a vida, acolhendo e cuidando das crianças e idosos. Na família aprendemos e educamos para os valores que tornam a sociedade mais justa e fraterna. Louvor a vós, Senhor, pelo testemunho e exemplo da Sagrada Família de Nazaré.

Refrão: *Porque eterno é seu amor por nós...*

D. Acolhei Senhor os louvores de seu povo! Que vossa Palavra seja sempre luz que ilumina e guia os passos de nossas famílias. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos: *Pai nosso...*

15. ABRAÇO DA PAZ

- Motivar para que deem a paz apenas aos familiares. Cantar um refrão.

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME: "O nosso Deus foi visto nesta terra, e conviveu com os homens" (Br 3,38). Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada. Mas dissei uma palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacário. Guardar um instante de silêncio.

- Vamos fazer dos nossos di...as.. n° 663

17. ORAÇÃO

D. Concedei-nos, ó Pai, na vossa bondade, que, refeitos com vossa Palavra e com esta celebração, imitemos continuamente a Sagrada Família. Que após as dificuldades desta vida, convivamos com ela no céu. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- 31/12 - Realizar, se possível, uma Adoração ou Celebração da Palavra em agradecimento pelo encerramento do ano civil.

- 01/01/2022 - Avisar o horário da Celebração da Solenidade da Santa Mãe de Deus.

19. BÊNÇÃO DAS FAMÍLIAS

D. A nossa proteção está no nome do Senhor.

T. *Que fez o céu e a terra.*

D. Ouvi, Senhor, a nossa oração.

T. *E chegue até vós o nosso clamor.*

D. Bendito sejas Senhor, que na Páscoa do Antigo Testamento conservastes intactas as casas do povo eleito. Elas foram marcadas pela aspersion do sangue do cordeiro. Nos Sacramentos da nova aliança, deste-nos vosso Filho Jesus Cristo, por nós crucificado e ressuscitado. Jesus é o verdadeiro Cordeiro Pascal! Ele protege as famílias das ciladas do inimigo. Enriquecei nossa família com o Espírito Santo e derramai sobre elas vossas bênçãos. Que a alegria, caridade, amor e a harmonia inunde nossos corações. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

- Rezar a Ave Maria e o Glória ao Pai. Cantar "Que nenhuma família..." n° 1.287 para aspersion das famílias.

- Rezar a oração do Ano Vocacional.

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: *Pai e Filho e Espírito Santo.*

T. *Amém.*

D. Anuncia com vossas vidas que o Salvador nasceu entre nós, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. *Graças a Deus.*

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

21. CANTO

Olhando a Sagrada Família... n° 1.283

Leituras para a Semana

2ª 1J 1,1-4 / Sl 96(97) / Jo 20,2-8

3ª 1Jo 1,5-2,2 / Sl 123(124) / Mt 2,13-18

4ª 1Jo 2,3-11 / Sl 95(96) / Lc 2,22-35

5ª 1Jo 2,12-17 / Lc 2,36-40

6ª 1Jo 2,18-21 / Sl 95(96) / Jo 1,1-18

Sáb.: *Santa Maria, Mãe de Deus - folheto próprio*

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br